



PARECER TÉCNICO Nº 19/2022/DIMAP/DRS
PROCESSO Nº 01341.002608/2022-94
INTERESSADO: INSTALAÇÃO MINERO-INDUSTRIAL DE SANTA QUITÉRIA - CE

TÍTULO: Avaliação do Relatório de Informações Preliminares - Instalação Minero-industrial de Santa Quitéria - Santa Quitéria – CE

Organização: Consórcio Santa Quitéria

Instalação: Instalação Minero-Industrial de Santa Quitéria

Exigências abertas: 5

Exigências fechadas: -

Exigências mantidas abertas: -

Autor(es):

Flavia Luiza Soares Borges

Ana Maria Xavier

Revisado por:

Ana Maria Xavier

Aprovado por:

Paulo Roberto Cruz

CONTROLE DE DOCUMENTAÇÃO:

Solicitação de Serviço:

Carta CE-ASCL.P-167/22, de 29/4/ 2022. Ref: Processo de Licenciamento das Instalações do Complexo Minero-Industrial de Santa Quitéria.

Relatório RIP-PSQ, de 04/4/2022. - "Relatório de Informações Preliminares - Instalação Minero-Industrial de Santa Quitéria - Santa Quitéria/CE"

1. **INTRODUÇÃO**

1.1. **Identificação da Instalação**

O Complexo Minero industrial de Santa Quitéria (CMISQ), empreendimento para mineração e beneficiamento físico e químico de minério fosfático com urânio associado, abrange a instalação minero-industrial para produção de produtos fosfatados e a instalação nuclear para produção de concentrado de urânio. Esse Complexo localiza-se na Fazenda Itataia, Município de Santa Quitéria, Estado do Ceará, distante aproximadamente 217,5 km de Fortaleza. A Instalação Minero-Industrial será responsável pela lavra e beneficiamento do minério fosfático, produção de ácido sulfúrico, produção de ácido fosfórico e remoção das impurezas do ácido fosfórico que retorna da instalação nuclear sem urânio. A capacidade de produção anual do Complexo como um todo é de 1.050.000 toneladas de fertilizantes fosfatados, 220.000 toneladas de fosfato bi-cálcico para alimentação animal e 2.300 toneladas de óxido de urânio. U3O8 de concentrado de urânio.

Quadro 1 - Informações Gerais

Dados	Instalação Minero-Industrial de Santa Quitéria
Razão Social:	-
CNPJ	Não informado
Endereço para correspondência	Avenida Rio Branco, nº 1, Sala 1901 Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP 20090-003
Telefone	55-21-3797-1600
Titular	Não informado
CPF do Titular	Não informado

1.2. **Requisitos para autorização para posse, uso e armazenamento de minérios, matérias-primas e demais materiais contendo radionuclídeos das séries naturais do urânio e/ou tório em instalações minero-industriais**

Instalações minero-industriais são definidas como locais nos quais matérias-primas contendo radionuclídeos das séries naturais do urânio (U) e/ou tório (Th) associados são lavradas e/ou industrializadas, incluindo os locais de armazenamento de escórias e resíduos.

A Norma CNEN-NN-4.01 estabelece os requisitos de segurança e proteção radiológica em instalações minero-industriais, com vistas à emissão de Autorização para a Posse, Uso e Armazenamento de Minérios, Matérias-Primas e demais Materiais contendo Radionuclídeos das Séries Naturais do Urânio e/ou Tório que não sejam consideradas isentas. Nesse contexto, o titular deve, primeiramente, encaminhar as informações preliminares estabelecidas no Art. 7 da citada Norma, de modo a possibilitar a classificação de sua instalação pela CNEN.

Para instalações da Categoria I, o Titular deve encaminhar requerimento para autorização acompanhado de Relatório de Análise de Segurança Radiológica, em conformidade com o estabelecido no Anexo I da CNEN NN 4.01.

Para instalações da Categoria II, o Titular deve encaminhar requerimento para autorização acompanhado dos seguintes planos, tomando por base o conteúdo dos respectivos planos apresentados no Anexo I da CNEN NN 4.01:

- a) Plano de Proteção Radiológica Ocupacional;
- b) Plano de Monitoração Radiológica Ambiental;
- c) Plano de Gerência de Rejeitos Radioativos; e
- d) Plano Preliminar de Descomissionamento Radiológico;

Foi encaminhado pelas Indústrias Nucleares do Brasil, INB, em 29 de abril de 2022, o documento "Relatório de Informações Preliminares - Instalação Minero-industrial de Santa Quitéria - Santa Quitéria/CE" com as informações preliminares da Instalação Minero-Industrial. A análise do documento quanto ao atendimento do solicitado na Norma CNEN NN 4.01 é realizada no presente Parecer Técnico.

De acordo com o Parecer Técnico do Laboratório de Poços de Caldas nº 11/2022, de maio de 2022, a Instalação Minero Industrial de Santa Quitéria i permanece provisoriamente classificada com Categoria II da Norma CNEN NN 4.01.

2. ANÁLISE

2.1. Origem do minério ou outra matéria-prima contendo urânio e/ou tório a ela associados

De acordo com o item 6.1.6 do Relatório da INB, cerca de 87% da rocha fosfática utilizada será proveniente da jazida Itataia. Os 13% restantes, correspondem à rocha fosfática da FONSOR, unidade de mineração de Angico dos Dias, localizada no Estado da Bahia. Importante ressaltar que a unidade de Angico dos Dias foi inspecionada pela CNEN para verificação de sua classificação, sendo considerada isenta do cumprimento dos requisitos de proteção radiológica.

No item 6.6, Figura 1 do documento em avaliação, é apresentada uma tabela com os insumos a serem utilizados na Instalação Minero-Industrial, bem como a quantidade, origem e tipo de transporte de cada um.

Descrição	Quantidade	Origem	Destino	Transporte			
				Tipo	Distância (km)	Capacidade média (t)	Caminhões/Ano
Coque de Petróleo	195,6 kt/ano	Porto de Mucuripe	PSQ	Caminhão basculante	229	47	4.162
Enxofre	394,2 kt/ano	Porto de Mucuripe	PSQ	Caminhão basculante	229	47	8.387
Cal Hidratada	72 t/ano	Sudeste	PSQ	Caminhão truckado	2873	30,0	2,40
Diatomita	100 t/ano	Vitória da Conquista-BA	PSQ	Caminhão truckado	1426	30,0	3,33
Rocha Fosfática	304,6 kt/ano	Angico dos Dias	PSQ	Caminhão basculante	793	47	6.481
Micronutrientes	21,1 kt/ano	Sudeste	PSQ	Caminhão truckado	2813	30,0	703
Filler	266,2 kt/ano	Sudeste	PSQ	Caminhão basculante	2813	47	5.664
Óleo Vegetal	2,5 kt/ano	Sudeste	PSQ	Caminhão tanque	2607	15	167
Ácido Sulfúrico 98%	1.008 kt/ano	PSQ	PSQ	Bombeamento			
Ácido Fosfórico 38%	947,4 kt/ano	PSQ	PSQ	Bombeamento			
TSP Pó	518 kt/ano	PSQ	PSQ	Transportador de correia			
Água	824,2 m³/h	Açude Edson de Queiroz	PSQ	Bombeamento			
Energia	35,5 MWh/h	PSQ e Enel Brasil (CE)	PSQ	Linha de transmissão			
Óleo Diesel	550.000 l/ano	Fortaleza - CE	PSQ	Caminhão tanque	229	30,0	22

Fonte: Galvani, 2022 (115-50-001-MD-001 R10).

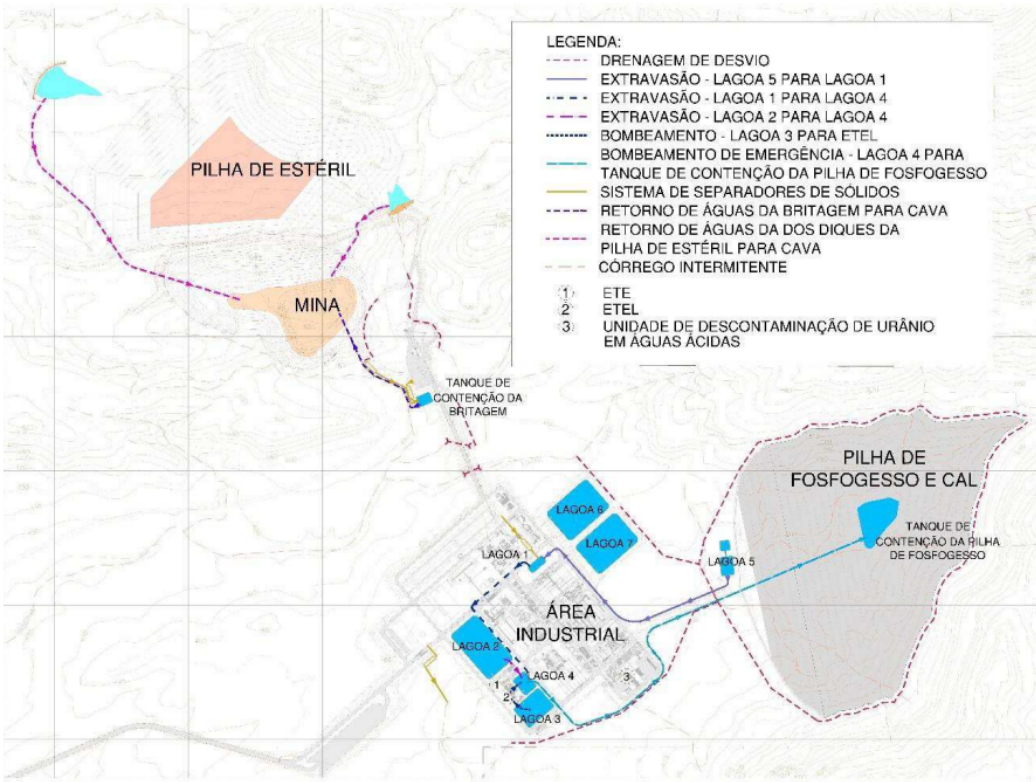
Figura 1: Insumos a serem utilizados na Instalação minero-industrial

Fonte: Relatório de Informações Preliminares - Instalação Minero-Industrial de Santa Quitéria - Santa Quitéria - CE

Avaliação: Os requisitos estabelecidos no Art. 7º, inciso I, da Norma CNEN NN 4.01 foram atendidos.

2.2. Plantas de detalhe, em escala compatível, mostrando: a) localização da mina, das usinas e das bacias de resíduos e rejeitos; b) limites da instalação; c) localização dos depósitos de produtos, estéreis, resíduos, escórias e rejeitos; d) rede hidrográfica local; e e) perímetro da propriedade

O CMISQ ocupará uma área total de 254,7 ha, incluindo área da mina, unidades da instalação minero-industrial e da instalação nuclear. O complexo contará com pilha de estéril no norte da mina; pilha de fosfogesso e cal, na parte leste da instalação; e cinco lagos destinados a efluentes e águas pluviais. A Figura 2 extraída do documento em avaliação apresenta o layout da instalação e no Anexo A do RIP-PSQ são apresentados mapas mostrando a localização do empreendimento e vias de acesso; localização da planta de beneficiamento, pilha de estéril e pilha de fosfogesso; layout do empreendimento; delimitação das áreas de influência do meio físico e biótico; áreas de influência do meio socioeconômico; estações pluviométricas e classificação climática; redes hidrográficas; mapa geológico; e comunidades circunvizinhas.



Fonte: Galvani, 2022 (MD-003_R08).

Figura 2: Unidades do CMISQ

Fonte: Relatório de Informações Preliminares - Instalação Minero-Industrial de Santa Quitéria - Santa Quitéria - CE

Avaliação: Os requisitos estabelecidos no Art. 7º, inciso II, da Norma CNEN NN 4.01 foram atendidos.

2.3. Fluxograma simplificado do processo operacional, acompanhado do respectivo balanço de massa e da planta geral da instalação

As informações sobre os principais processos operacionais para produção de fertilizantes fosfatados e fosfato bicálcico constam no item 6.2 e os fluxogramas de cada processo no Anexo C do RIP-PSQ. Importante ressaltar a interface entre a instalação minero-industrial e a instalação nuclear, conforme figura reproduzida abaixo, que ocorrerá após a etapa de separação do fosfogesso do ácido fosfórico. O ácido fosfórico produzido será enviado para a Instalação de Urânio para a remoção do urânio e a produção de concentrado. Após remoção do urânio, o ácido fosfórico, livre de urânio, retornará para a instalação minero-industrial para remoção de outras impurezas (cádmio, silício, alumínio, ferro e tório) e obtenção dos produtos fosfatados. A instalação nuclear para produção de óxido de urânio deve seguir as normas e ritos de licenciamento próprios das instalações nucleares, não sendo, portanto, objeto deste parecer.

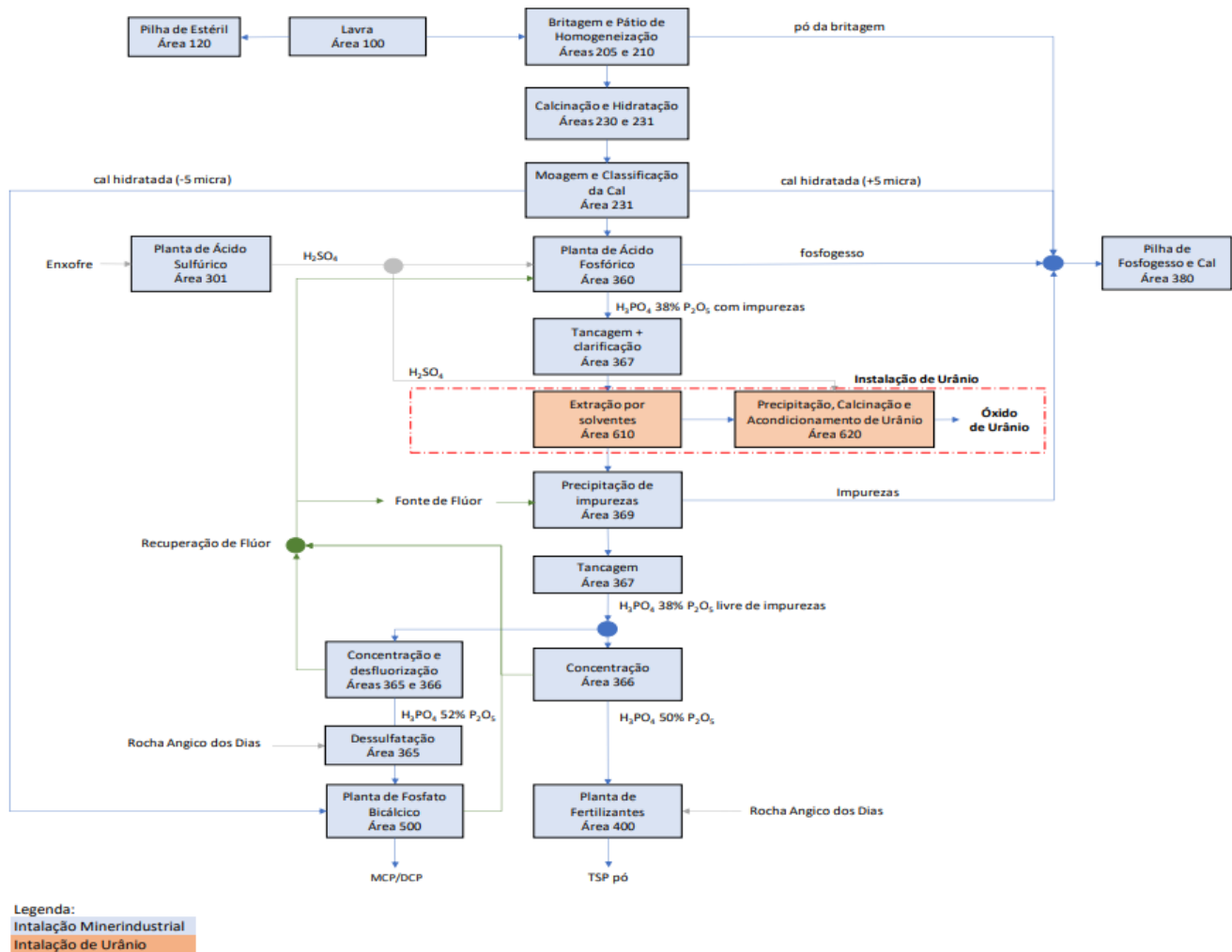


Figura 3: Principais processos e interface entre as instalações minero-industrial e de urânio do PSQ

Fonte: Relatório de Informações Preliminares - Instalação Minero-Industrial de Santa Quitéria - Santa Quitéria - CE

Avaliação: O requisito estabelecido no Art. 7º, inciso III, da Norma CNEN NN 4.01 foi atendido.

2.4. Teores medidos ou estimados de urânio natural (U-238 + U-234), tório natural (Th-232), Ra-226, Ra-228 e Pb-210 nos minérios, concentrados, estéréis, rejeitos líquidos e sólidos, resíduos, efluentes, produtos e subprodutos, ligas e escórias

O Anexo D do RIP-PSQ apresenta a caracterização de radionuclídeos e o balanço de massa do processo associado à Instalação Mínero-Industrial do PSQ, contemplando os principais materiais e etapas.

Os procedimentos adotados e resultados foram analisados pelo Laboratório de Poços de Caldas, conforme Parecer Técnico 17/2022/LAB-PROQ-LAPOC/SECTEC/LAPOC/CGRC/DRS. De acordo com esse parecer, os procedimentos adotados são adequados e a tanto a mina quanto a usina são classificadas preliminarmente como Categoria II, de acordo com Norma CNEN-NN-4.01. Na mina, a maior concentração de atividade total é de 104,3 Bq/g no minério ROM ("run of mine"); na usina, é de 263,6 Bq/g no precipitado de contaminantes.

No Parecer Técnico 17/2022/LAB-PROQ-LAPOC/SECTEC/LAPOC/CGRC/DRS constam 3 exigências relativas a balanço de massa e caracterização radiométrica que deverão ser atendidas pela empresa.

Avaliação: Os requisitos estabelecidos no Art. 7º, inciso IV, da Norma CNEN NN 4.01 foram parcialmente atendidos.

Exigência : Atender as 3 exigências relativas a balanço de massa e caracterização radiométrica estabelecidas no Parecer Técnico LAPOC 17/2022

2.5. Capacidade nominal da instalação e estoques máximos das matérias-primas contendo urânio, tório e seus descendentes

A capacidade produtiva da instalação minero-industrial de Santa Quitéria e os estoques de matérias-primas são apresentados no item 6.1.5 do RIP-PSQ. A estimativa é que a instalação produza anualmente 1.050.000 de toneladas de fertilizantes fosfatados e 220.000 toneladas de fosfato bicalcico para alimentação animal. Demais dados relativos à produção são apresentados na Tabela 1 do documento em avaliação, transcrita abaixo. Em relação ao consumo de outras matérias-primas e insumos, é previsto consumo de 304 kt/ano de rocha fosfática de Angico dos Dias-BA e 855 m³/h de água.

Capacidade produtiva da instalação minero-industrial de Santa Quitéria

Descrição	Quantidade	Unidade
ROM	3.866	kt/ano
Estéril	2.9	kt/ano
Rocha fosfática	1.505	kt/ano
Produção de ácido sulfúrico 98%	1.049	kt/ano
Produção de ácido fosfórico	360	kt/ano
Fertilizantes fosfatados	1.050	kt/ano
Fosfato bicálcico	220	kt/ano

Fonte: Adaptado do Relatório de Informações Preliminares - Instalação Mineral-Industrial de Santa Quitéria - Santa Quitéria - CE

Avaliação: Os requisitos estabelecidos no Art. 7º, inciso V, da Norma CNEN NN 4.01 foram atendidos.

2.6. Estimativa da solubilidade dos radionuclídeos associados aos resíduos e rejeitos sólidos nos cenários de interesse

2.7. A determinação da solubilidade do urânio e do tório em fosfogesso considerou o cenário de solubilização em água, pela ação das chuvas sobre a pilha de fosfogesso, e o de lixiviação ácida, representando uma situação extrema. Os resultados são apresentados no Anexo E do RIP-PSQ e indicam baixa solubilização do urânio e tório e demais substâncias analisadas.

O relatório informa, ainda, que análise de amostra de fosfogesso encaminhada ao laboratório da Eurofins para caracterização, de acordo com as Normas ABNT NBR 10004, 10005 e 10006:2004, teve como resultado a caracterização do resíduo como Classe I - Resíduo Perigoso, em função da sua característica corrosiva, por apresentar pH superior a 12,5.

Avaliação: Os requisitos estabelecidos no Art. 7º, inciso VI, da Norma CNEN NN 4.01 foram atendidos.

2.8. Descrição das instalações de armazenamento de minérios, matérias-primas, produtos, resíduos e rejeitos contendo radionuclídeos

Em relação aos produtos, os fertilizantes granulados os de TSP serão estocados em armazéns com capacidade total de 80.000 t. O fosfato bicálcico será embalado em big bags (500 kg ou 1 tonelada) e serão carregados diretamente em caminhões ou armazenados em armazém coberto com capacidade para 4.000 t. O ácido fluossilícico (H_2SiF_6) gerado nas plantas de TSP e fosfórico será estocado em tanque com capacidade de 2.500 m³.

Em relação aos resíduos sólidos da área de beneficiamento mineral, o estéril será disposto em pilhas, a cal e finos de britagem serão misturados com o fosfogesso gerado na planta de ácido fosfórico e direcionados para a pilha de fosfogesso e cal. Concentrações de radionuclídeos nesses resíduos não foram reportadas. Locais de armazenamento de matérias primas e produtos não foram abordados.

Avaliação: Os requisitos estabelecidos no Art. 7º, inciso VIII da Norma CNEN NN 4.01 foram atendidos.

2.9. Descrição preliminar do ambiente circunvizinho à instalação, com apresentação das seguintes informações: a) descrição das liberações e dos fluxos de efluentes dos sistemas para o meio ambiente; b) apresentação de mapas, plantas ou desenhos, em escalas adequadas, indicando a existência de corpos receptores (rios e ou lagos) e suas vazões médias anuais; c) descrição dos tipos de lavouras desenvolvidas na área de influência da instalação com eventual uso de irrigação, criação de gado de corte ou leiteiro; d) indicação da existência de aquíferos na área de influência da instalação; e e) dados meteorológicos e direções preferenciais dos ventos na região.

As informações prestadas são resumidas a seguir.

Em relação a efluentes, as plantas de beneficiamento mineral, de fertilizantes e de fosfato bicálcico não gerarão efluentes líquidos de forma contínua durante a operação. Efluentes gerados continuamente serão as purgas das torres de resfriamento da produção de ácido sulfúrico, cogeração e produção de ácido fosfórico e as purgas dos sistemas de tratamento de água e desmineralização. Esses efluentes, juntamente, com as drenagens pluviais, serão coletados nas Lagoas 1 e 5 e reutilizados no processo ou tratados na estação de tratamento de efluentes líquidos industriais. O tratamento de efluentes líquidos é descrito. As 5 Lagoas previstas para armazenamento de efluentes e reutilização ou tratamentos propostos são descritas. Efluentes gasosos são constituídos por emissões atmosféricas oriundas dos filtros de manga que coletarão particulados do despoeiramento da britagem/classificação, dos gases da calcinação e do peneiramento e moagem de rocha calcinada. Seu controle será realizado por meio de ciclones e filtros de manga.

-Em relação a existência de rios e lagos e suas vazões médias anuais, informações são apresentadas sobre, pluviometria, aspectos fisiográficos, caracterização dos cursos d'água, nascentes e vazões na área de influência do empreendimento.

Em relação à área de influência do futuro Empreendimento (PSQ) é informado que é constituída por quatro municípios: Canindé, Madalena, Santa Quitéria e Itatira. Os municípios situam-se na porção central do estado do Ceará, sendo o município de Canindé o mais próximo da capital, distante 114 km, e Santa Quitéria o mais distante, cerca de 220 km. As comunidades próximas ao empreendimento são descritas.

Em relação a lavouras, irrigação, criação de gado e de corte leiteiro é informado que:

- nas áreas rurais dos municípios de Santa Quitéria e Itatira, o uso e a ocupação do solo são condicionados pelo ambiente semiárido da região, de forma que a baixa aptidão agrícola dos solos e a escassez de água impossibilitam o desenvolvimento de grandes estabelecimentos agropecuários e ocupação contínua das propriedades rurais. Desse modo, a maior parte do território dos dois municípios é constituída por caatinga arbustiva em diferentes estágios de regeneração;

- nas propriedades rurais, predominam as áreas de pastagem em glebas com poucos hectares e áreas de cultivo mais reduzidas, dedicadas a culturas anuais de subsistência, que se concentram nas áreas com solos mais apropriados para essas atividades, ou seja, nas baixadas próximas aos canais fluviais e na base das elevações com declividade menos acentuada;

- nas áreas mais propícias à agropecuária, em razão da presença de solos mais aptos ao desenvolvimento de pastagens naturais, o uso do solo predominante é a pecuária, principalmente a criação de cabras, atividade mais adaptada às condições de semiaridez da região;
- as comunidades rurais praticam a agricultura de subsistência, com destaque para os cultivos de milho e feijão destinados ao consumo próprio, além de macaxeira e cana-de-açúcar, com comercialização eventual de excedentes
- em relação à presença de aquíferos na área de influência do complexo, foram apresentadas informações sobre hidrogeologia no contexto regional, para a área de influência direta e, no contexto geral, para a área de influência indireta.

Em relação a dados meteorológicos e direções preferenciais dos ventos, informações detalhadas foram apresentadas para a região compreendida no semiárido nordestino, caracterizada pela escassez pluviométrica em determinados períodos do ano, bem como altas taxas de evaporação e/evapotranspiração. Dados sobre precipitação pluviométrica, temperaturas máxima, média e mínima, umidade relativa, evaporação, balanço hídrico, insolação e radiação solar, além de hidrologia, pluviometria, aspectos fisiográficos, caracterização dos cursos d'água, nascentes e vazões.

Avaliação: Os requisitos estabelecidos no Art. 7º, inciso VIII, da Norma CNEN NN 4.01 foram atendidos.

3. CONCLUSÕES

- 3.1 As informações preliminares encaminhadas com o objetivo de classificação da instalação mineiro industrial atendem, em linhas gerais, os requisitos estabelecidos no Art. 7º da Norma CNEN NN 4.01, devendo, no entanto, de modo complementar, serem atendidas as exigências estabelecidas no Relatório Técnico 17/2022 - LAPOC, abaixo transcritas.
- 3.2 Tanto a mina quanto a usina da instalação mineiro-industrial de Santa Quitéria são classificadas preliminarmente como Categoria II, de acordo com Norma CNEN-NN-4.01, com concentração de atividade total de 104,3 Bq/g e de 263,6 Bq/g respectivamente.
- 3.3 A emissão de Autorização para a Posse, Uso e Armazenamento de Minérios, Matérias-Primas e Demais Materiais Contendo Radionuclídeos das Séries Naturais do Urânio e/ou Tório fica na dependência do envio da documentação complementar requerida para instalações da Categoria II e dos respectivos pareceres favoráveis da DIMAP/DRS.

4. EXIGÊNCIAS

- 4.1 Apresentar dados complementares sobre a instalação e respectivo titular, conforme consta no formulário de solicitação de autorização disponível no portal gov.br;
- 4.2 Corrigir o valor da massa de minério estéril gerado apresentado na Tabela 6.1.5-1 "Dados Gerais do Projeto" do Relatório RIP-PSQ.
- 4.3 Apresentar a caracterização radiométrica (radionuclídeos das séries do ^{238}U e ^{232}Th) da cal hidratada utilizada para a produção de DCP.
- 4.4 Apresentar a caracterização radiométrica (radionuclídeos das séries do ^{238}U e ^{232}Th) do sulfato de amônio cristalizado, bem como inserir o mesmo no balanço de radionuclídeos contido no Anexo I do Relatório RIP-PSQ.
- 4.5 Encaminhar, para avaliação da DIMAP/CNEN, os Planos definidos no Art. 9º da Norma CNEN-NN-4.01 para instalações classificadas como Categoria II, tomando por base o conteúdo dos respectivos Planos apresentados no Anexo I da Norma CNEN NN 4.01 quais sejam:
- a) Plano de Proteção Radiológica Ocupacional;
 - b) Plano de Monitoração Radiológica Ambiental;
 - c) Plano de Gerência de Rejeitos Radioativos; e
 - d) Plano Preliminar de Descomissionamento Radiológico

5. REFERÊNCIAS

- 5.1 COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. **Norma CNEN NN 4.01** 'Requisitos de Segurança e Proteção Radiológica para Instalações Mineiro-Industriais', Resolução CNEN nº 208/16 (DOU, 26 dez. 2016).
- 5.2 LABORATÓRIO DE POÇOS DE CALDAS/CNEN. **Parecer Técnico 11/2022-LAB-PROQ/SECTEC-LAPOC** - Avaliação do relatório de Informações Preliminares - Instalação Mineiro-Industrial de Santa Quitéria -CE, no âmbito do processo Operacional, 18/5/2022.
- 5.3 LABORATÓRIO DE POÇOS DE CALDAS/CNEN. **Relatório Técnico 17/2022 - LAPOC** - Avaliação do Relatório de Informações Preliminares - Instalação Mineiro-industrial de Santa Quitéria - Santa Quitéria – CE, no âmbito do processo operacional, 30/06/2022.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Maria Xavier, Pesquisador**, em 15/08/2022, às 10:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e no §1º do art. 7º da Portaria PR/CNEN nº 80, de 28 de dezembro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Cruz, Chefe da Divisão de Controle de Matérias-Primas e Minerais**, em 15/08/2022, às 12:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e no §1º do art. 7º da Portaria PR/CNEN nº 80, de 28 de dezembro de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **Maisa Haiidamus Magalhães, Tecnologista**, em 01/09/2022, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e no §1º do art. 7º da Portaria PR/CNEN nº 80, de 28 de dezembro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.cnem.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1554577** e o código CRC **A7618B81**.

Referência: Processo nº 01341.002608/2022-94

SEI nº 1554577